

FATORES DE FALHAS NA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES COM BRUXISMO

Ana Livia Saturnino de Brito

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
anadonalivia@gmail.com

Antonio Rafael da Silva Figueredo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
antoniorhafaell1@gmail.com

Estella Maria Blanca Silva Bazan

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
estellabazan@hotmail.com

Jheniffer Domingues Abreu

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jhenifferabreudomingues@gmail.com

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
karla.brigido@unifametro.professor.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@unifametro.professor.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O bruxismo é definido como atividade muscular mastigatória monótona caracterizada por apertar e ranger de dentes e/ou empurrar a mandíbula durante o sono ou durante a vigília. É um hábito parafuncional comum que leva à sobrecarga dos músculos mastigatórios e problemas temporomandibulares. A reabilitação oral com implantes dentários tem sido descrita como um tratamento alternativo previsível com taxa de sucesso superior a 90% a outras alternativas de tratamento protético (prótese dentária fixa, prótese removível). Embora o tratamento com implantes dentários seja previsível, não é isento de complicações, sendo as mais prevalentes a mucosite peri-implantar (19-65%), a peri-implantite (1-47%), falhas estéticas e perda completa da osseointegração antes da carga funcional. Antes da cirurgia

de implante, são necessárias anamnese suficiente, como experiência de falhas repetidas de próteses e de bruxismo noturno, e inspeção clínica cuidadosa das evidências de bruxismo. Se você encontrar tais evidências usando avaliação não instrumental e/ou instrumental, explique suficientemente aos pacientes que o bruxismo aumenta o risco de falha do implante e enfatize a recomendação de um tratamento adicional, como placa oclusal e/ou injeção de toxina botulínica. **Objetivo:** Demonstrar através de uma revisão sistemática na literatura fatores de falhas na reabilitação com implantes dentários em pacientes com bruxismo. Isso pode ocorrer falhas tanto precoces que está relacionada a osseointegração, bem como tardias que se relaciona com a carga oclusal. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, que para sua elaboração foram coletados artigos dos últimos 10 anos, sendo utilizadas as seguintes plataformas: PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os seguintes descritores: “Implante dentário”, “Implante falha” e “Bruxismo” e os termos correspondentes em inglês. Os critérios de inclusão para esta revisão foram: estudos publicados entre 2013 e 2023; estudos nos idiomas português e inglês; estudos clínicos, analíticos, descritivos, estudos in vitro, relato de caso, estudos de coorte e estudos investigativos. Já os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, artigos duplicados e estudos que não se apresentaram pertinentes ao tema, estudos de revisão narrativa, além de teses, dissertações e monografias. **Resultados e Discussão:** Estudos demonstram que implantes colocados em possíveis pacientes com bruxismo tem maior risco de falha do que em pacientes que não possuem bruxismo. Como também, um diagnóstico prévio e protocolos específicos são importantes para evitar o aumento de risco de falha de implante em paciente com bruxismo. Ademais, a maioria dos autores falam que uso de implantes maiores, mais longos e mais largos, um design adequado de prótese, cúspides com inclinações leves, espaços em balanço menores ou minimização de contatos oclusais laterais e a instalação de uma tala oclusal são alguns dos procedimentos que podem ajudar a reduzir a sobrecarga oclusal. Assim, houve poucos estudos relacionados a implantes em pacientes com bruxismo e não existe um plano de tratamento padrão para estabelecido para tal insucesso. **Considerações finais:** O bruxismo gera uma força oclusal excessiva que pode levar a falha do implante. Assim, para reabilitar pacientes com implantes e que tem bruxismo é de suma importância uma avaliação prévia do paciente com bruxismo bem como seu autorrelato para iniciar um protocolo específico para a reabilitação como, por exemplo, tala oclusal e/ou injeção de toxina botulínica antes da instalação do implante. Além de um esclarecimento a respeito do insucesso e recomendação de um tratamento adicional. Taxas de sobrevivência de restaurações e implantes em pacientes com bruxismo são excelentes, embora a restauração de zircônia

folheada tenha exibido uma alta taxa de pequenas lascas de folheado, que exigiu apenas polimento. A complicação biológica do pilar de dente único fraturado pode ocorrer.

Palavras-chave: Implante dentário; Implante falha; Bruxismo.

Referências:

BIRGITTA HÄGGMAN-HENRIKSON et al. Bruxism and dental implants: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Oral Rehabilitation**, 17 ago. 2023.

DO, T. A. et al. Risk Factors related to Late Failure of Dental Implant—A Systematic Review of Recent Studies. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 11, p. 3931, 2 jun. 2020.

GOIATO, M. C. et al. Implant rehabilitation in bruxism patient. **BMJ case reports**, v. 2014, p. bcr2014204080, 6 jun. 2014.

HICKIN, M. P. et al. Incidence and Determinants of Dental Implant Failure: A Review of Electronic Health Records in a U.S. Dental School. **Journal of Dental Education**, v. 81, n. 10, p. 1233–1242, out. 2017.

LOBBEZOO, F. et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 45, n. 11, p. 837–844, 21 jun. 2018.

MATALON, S. et al. Retrospective 1- to 8-Year Follow-Up Study of Complete Oral Rehabilitation Using Monolithic Zirconia Restorations with Increased Vertical Dimension of Occlusion in Patients with Bruxism. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 18, p. 5314-5314, 9 set. 2022.

SONG, J.-Y. Implant complications in bruxism patients. **Journal of the Korean Association of Oral and Maxillofacial Surgeons**, v. 47, n. 2, p. 149–150, 30 abr. 2021.